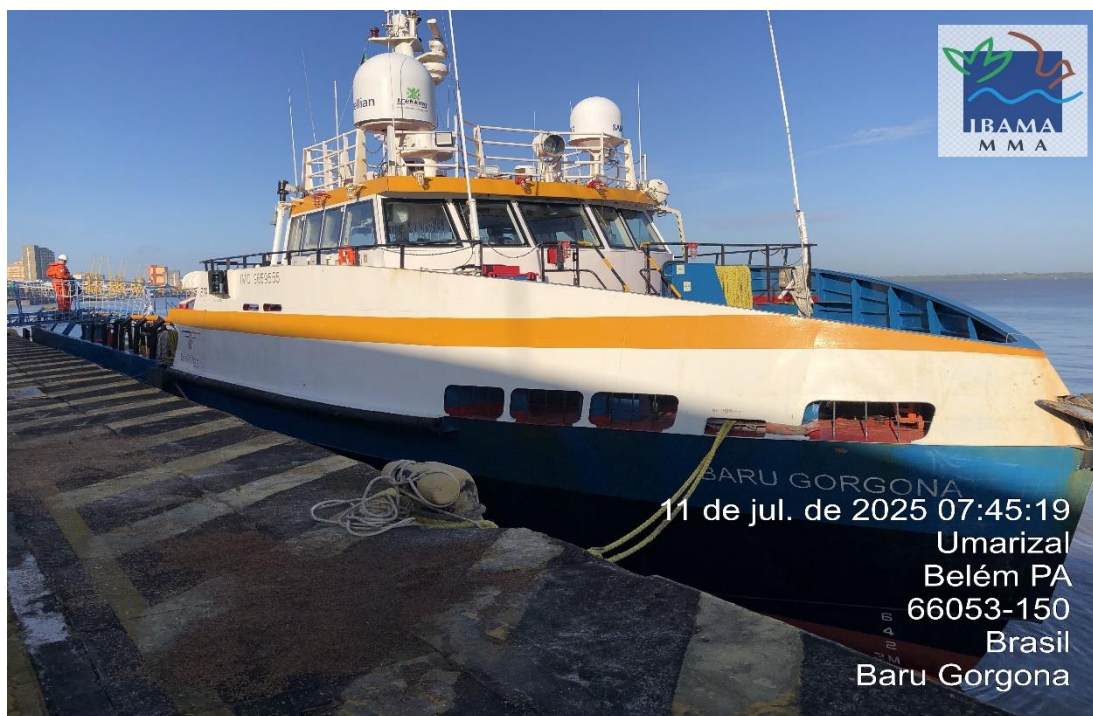


	FORMULÁRIO PRÉ-VISTORIA Embarcação de FAUNA
X	FORMULÁRIO PÓS-VISTORIA Embarcação de FAUNA
NOME DA EMBARCAÇÃO	BARU GORGONA



Instruções de preenchimento:

- Espaços assinalados com fundo amarelo são de preenchimento exclusivo da CGMAC e, exceto quando houver indicações em contrário nos campos destinados a observações, as informações apresentadas nos demais espaços são de responsabilidade exclusiva do titular do processo de licenciamento.
- Os itens de múltipla escolha devem ser indicados com a letra xis minúscula (x).
- As alternativas descartadas ou que não se aplicam devem ser deixadas em branco.

Obs.: o ícone que representa uma máquina fotográfica (📷) destina-se a orientar os analistas ambientais que fazem vistorias sobre os itens que, prioritariamente, merecem registros fotográficos.

1 – INFORMAÇÕES REFERENCIAIS

PROJETO			
Proponente			
Atividade		Processo 02022.000336/2014-53 Atividade de Perfuração Marítima no bloco FZA-M-59- Bacia da Foz do Amazonas	
Campo/Bloco/Bacia		bloco FZA-M-59- Bacia da Foz do Amazona	
N.º do processo		02022.000336/2014-53	
N.º do documento de referência			
EMBARCAÇÃO FAUNA			
Função da Embarcação:		FAST SUPPLY VESSEL	
Data de entrega			
Bandeira		BRASIL	
N.º IMO **		965955	
Proprietário		BARU OFFSHORE NAVEGAÇÃO LTD	
Operador		BARU OFFSHORE NAVEGAÇÃO LTD	
Comprimento total (m)		48 metro	
Largura (boca) máxima (m)		9,5 metro	
Calado máximo (m)		3,0 metros	
Deslocamento carregado (t)		535.147 t	
Arqueação bruta		414 t	
Velocidade máxima (kn)		21 nós	
N/A	DP	N/A	Heliponto
N/A		N/A	Enfermaria
Observações: Embarcação não possui DP, heliponto nem enfermaria.			

** registro na Organização Marítima Internacional, na sigla derivada do inglês "International Maritime Organization"

2 – VISTORIA

Local	Porto de Belém	Data	11/07/2025
--------------	----------------	-------------	------------

Interlocutores	Função	Empresa
Paulo Rafael Fernandes da Silva	Comandante	BARU OFFSHORE
Gilberto Lopes de Paula	Imediato	BARU OFFSHORE
José de Jesus Silva Ribeiro	Chefe de Máquinas	BARU OFFSHORE
José Neto	Medico Veterinario	Mineral
Italo Bini	Biologo	Mineral
Claudio Vieira	Diretor	Mineral
Aline Nascimento	Medica Veterinaria	Mineral
Debora Silva	Medica Veterinaria	Mineral
Rodrigo Possobon	Consultor	PETROBRAS
Humberto de Freitas Prates	Biólogo	PETROBRAS
Michelle Nunes de Lima	Consultora Ambiental	BV
Jacyra Veloso	Consultora SMS	BV

Analistas do IBAMA

Nome	Matrícula
Cintia Levita Lins Do Bonfim	1545679
Juliana Peroba Ferreira	3369420

3 – TRIPULAÇÃO

Máxima	12	Programada/Média	12
Durante a vistoria	10	Brasileiros	10

Observações:

Acomodação para 12 pessoas sendo 10 tripulantes e 2 representantes PETROBRAS

4 – DOCUMENTAÇÃO

Documento	Validade	Documento	Validade
IOPP *	01/07/2029	ISPP ***	01/07/2029
IAPP **	01/07/2029	Da Marinha	01/07/2029 (CSN) / 22/11/2029 (REB)

Observações:

A documentação supracitada foi averiguada a bordo e foi inserida a validade do REB não informada no formulário de pré vistoria.

* sigla inglesa de “Certificado Internacional de Prevenção à Poluição por Óleo”

** sigla inglesa de “Certificado Internacional de Prevenção à Poluição do Ar”

*** sigla inglesa de “Certificado Internacional de Prevenção à Poluição por Esgoto”

5 – INFESTAÇÕES POR ESPÉCIES DE CORAL-SOL

Data da última inspeção de caso		Junho/2025	
Incrustação de uma ou mais espécies de coral-sol:			
<input type="checkbox"/>	Existente	<input checked="" type="checkbox"/>	Não existente
Caso afirmativo, qual providência foi tomada: NA			
Data da próxima inspeção de casco:		Junho/2026	
Método da inspeção de casco: Mergulho para verificação de incrustações			
Método de retirada das espécies de coral-sol: NA.			
Observações: O relatório de inspeção subaquática de coral-sol foi gerado a partir da avaliação de imagens realizadas em junho de 2025 em Fortaleza. Foi também apresentado o certificado <i>anti-fouling</i> constando data de emissão de 21/09/2021 .			

6 – GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS EM TERRA

Empresas contratadas para o transporte de resíduos:	
Os resíduos são/serão:	
<input type="checkbox"/>	Transbordados para uma embarcação
<input checked="" type="checkbox"/>	Desembarcados em terra, nos portos de: Belém (PA)
Frequência das operações	A cada 28 dias
<input checked="" type="checkbox"/>	Os resíduos são/serão pesados antes de sua retirada da instalação
Descrição do procedimento de registro dos resíduos retirados da instalação: De acordo com PG-BRU-SMS-006 - Plano de Gerenciamento de Resíduos ed 01 Rev. 01 BRU-F-SMS-006A Retirada de Resíduos Rev.02	

S	Registros averiguados
Observações: Foram verificados a bordos os últimos MTRs e CDFs emitidos.	

7 – GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS A BORDO			
7.1 – Segregação de Resíduos			
Adotaram-se:			
S	Coletores com rotulagem correta em português e/ou inglês		
S	Cores dos coletores conforme os padrões da Res. CONAMA N.º 275 / 01		
S	Sacos plásticos da mesma cor do coletor ou transparentes		
Providenciaram-se coletores especiais para os seguintes resíduos perigosos :			
X	Cartuchos de impressoras	X	Embalagens para aerossóis
X	Pilhas e baterias	X	Lâmpadas
X	Perfurocortantes	X	Contaminados
X	Infecocontagiosos		Radioativos
X	Material elétrico e eletrônico		Explosivos
S	Resíduos perigosos dispunham de FDSR * e do respectivo rótulo		
S	Os coletores e sua distribuição foram considerados adequados		
N	Houve mistura de resíduos		
Observações: Foram verificados os coletores listados acima a bordo. A rotulagem estava em português e inglês.			

* Ficha com Dados de Segurança de Resíduos

7.2 – Armazenamento Temporário			
---------------------------------------	--	--	--

Para o armazenamento temporário providenciaram-se:			
	Tambores		Cofres de carga
	Sacas	X	Outros coletores: BAGS
Os resíduos em armazenamento temporário estavam:			
S	Identificados corretamente		
N	Em áreas cobertas		
S	Em áreas contidas		
Observações: O armazenamento temporário de resíduos fica localizado no deque com coletores do			

tambor que se encontravam devidamente amarrados

7.3 – Compactadores	
Número de compactadores de resíduo a bordo	N/A
Observações:	

7.4 – Resíduos Alimentares <input type="checkbox"/>			
S	Triturador reserva de resíduos alimentares ou peças sobressalentes		
Destino do óleo de cozinha usado:			
X	Galões/Terra		Tanque para borra oleosa
	Outro:		
Observações: Triturador sobressalente identificado na cozinha da embarcação, assim como a bombona para armazenamento de óleo de cozinha usado.			

7.5 – Incinerador <input type="checkbox"/>	
	Encontra-se lacrado <input type="checkbox"/>
X	Não há
Observações:	

8 - GERENCIAMENTO DE EFLUENTES	
8.1 – Efluentes Sanitários <input type="checkbox"/>	
X	Drenagem a vácuo
Capacidade do tanque de retenção para a tripulação programada/média (d)	6 a 9 dias

Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) <input type="checkbox"/>			
Modelo <input type="checkbox"/>	ECOMOTIVE MOD 1.1.1	Fabricante/Marca	JETS
Tipo de tratamento	BIOLÓGICO		
Se biológico, temperatura da entrada dos efluentes (°C) <input type="checkbox"/>	NA		
Pontos de coleta de amostras <input type="checkbox"/> :			
NA	Na entrada da ETE	NA	Na saída da ETE
Avaliação visual do tratamento <input type="checkbox"/>	NA		
Tipo de desinfecção <input type="checkbox"/> :			

	Cloração	X	UV
	Ozônio		Outros:
Tripulação para a qual foi projetada	12	Capacidade de tratamento (m ³ /d)	1,755
Águas servidas (cinzas)			
	Presença de uma caixa de desengorduramento		
Destinação:			
	Tratamento em conjunto com as águas negras		
	Etapa de desinfecção das águas negras		
X	Tanque de retenção para posteriores descartes além de 12 milhas náuticas da costa		
	Outra:		
Excesso de lodo gerado			
Frequência da retirada			
NA	MTR * de sua última destinação		
NA	Análises dos efluentes nos dois últimos anos		
Observações:			
Por possuir uma capacidade para menos de 15 tripulantes não há exigência dos itens referentes a ETE na embarcação.			

* Manifesto de Transporte de Resíduos

8.2 – Tanques para os efluentes oleosos e Separador de Água e Óleo (SAO) <input checked="" type="checkbox"/>			
Capacidade dos tanques para os efluentes oleosos (d)			
Separador de Água e Óleo (SAO)			
Modelo <input checked="" type="checkbox"/>	WTC 2 – 03 - 107	Fabricante/Marca	GEA
Capacidade de tratamento (m ³ /h)	200 l/h / 0,2 m ³ /h		
Calibrado a:			
	15 ppm		Outro:

Enquadramento de TOG (teor de óleos e graxas) <input checked="" type="checkbox"/>	
S	A válvula de desvio dos efluentes desenquadrados funcionou em teste/simulação
S	Existe sistema de alerta de desenquadramento
S	Laudo da última calibração

Transferências e destinações <input checked="" type="checkbox"/>	
S	Livro de óleo averiguado

S	MTR da última destinação de óleos lubrificantes
Observações: Foram verificados os MTRs para água oleosa de 01/04/2025 a 30/04/2025. O último CDF de destinação dos óleos lubrificantes é de 11/09/2024.	

9 – SISTEMA DE ABASTECIMENTO 

Capacidade total dos tanques de armazenamento de <i>diesel</i>	134,20 m ³ 100%
--	----------------------------

Segurança durante o abastecimento	
Os locais das tomadas de abastecimento dispunham de:	
S	Bacias
S	Bordas de contenção
S	Equipamentos e materiais para o <i>SOPEP/SMPEP</i> * nas proximidades
Descrição dos procedimentos de abastecimento: PO-BRU-OPR-003 – OPERAÇÕES PARA TRANSFERÊNCIA DE ÁGUA E ÓLEO (enviado em anexo)	
O abastecimento é/será feito:	
	No mar
X	De terminais terrestres

Observações: A embarcação possui 4 tomadas de abastimento com caixa de contenção e, adicionalmente, no momento do abastecimento é utilizada uma bacia móvel adicional (esta utilização foi demonstrada na vistoria).	
--	--

* Plano de Bordo para Emergências de Poluição por Óleo / Marítima, na sigla derivada do inglês “Ship Oil / Maritime Pollution Emergency Plan”

10 – ÓLEOS HIDRÁULICOS E ROV			
S	Equipamentos e materiais para o <i>SOPEP/SMPEP</i> próximos aos locais de troca		
	Todos os óleos hidráulicos têm certificação de menor impacto ambiental		
Local para óleos usados:			
X	Tanque fixo		Área contida
			Paiol:
Destino do óleo usado:			
	Galões/Terra	X	Tanque para borra oleosa
	Tanque específico para hidráulicos		Outro:
Local de armazenamento de óleos novos:			
X	Área contida		Paiol:
Observações: Não há ROV a bordo.			

11 – MATERIAL PARA O <i>SOPEP/SMPEP</i>	
Números de conjuntos de equipamentos e materiais para o <i>SOPEP/SMPEP</i> :	
Fixos	1
Móveis	
S	Equipamentos e materiais para o <i>SOPEP/SMPEP</i> próximos às áreas suscetíveis
S	Os itens vistoriados estavam guardados junto à respectiva lista
S	Os itens guardados e listados que foram verificados correspondiam entre si
Observações:	

12 - GERAÇÃO DE ENERGIA

1. Sala dos Geradores
<ul style="list-style-type: none"> Combustível de geração: () gás próprio () gás importado (X) diesel () óleo bruto (produzido na unidade)
<ul style="list-style-type: none"> Números de geradores titulares? 2 geradores
<ul style="list-style-type: none"> Número de geradores sobressalentes ou de emergência? 0
<ul style="list-style-type: none"> Potência total gerada (em KVA ou KW)? 300 KW
<ul style="list-style-type: none"> Regime de funcionamento (todos os geradores atuam mutuamente?) Operam individualmente, porém durante operação operam dividindo o barramento.

<ul style="list-style-type: none"> • Tensão original ou de entrada (que tensão - em volts (V) sai dos geradores? 11kV • Corrente contínua ou corrente alternada? Alternada
2. Subestação
<ul style="list-style-type: none"> • Número de transformadores? 2

13 - INFORMAÇÕES GERAIS – FAUNA

<u>Atividades:</u>	Recepção (X) Admissão (X) Estabilização (X) Limpeza () Reabilitação () Necrópsia ()
<u>Capacidade</u>	Aves aquáticas (15) Aves terrestres (N) Tartarugas marinhas (4*) Répteis terrestres e dulcícolas (N) Pinípedes (1*) Cetáceos peq. porte (1*) Cetáceos grande porte (N) Mamíferos terrestres (N)
<u>Autorização</u>	Sisfauna () Alvará () Registro CRMV (Estabelecimento) () Registro CRMV (Veterinário) (X)
<u>Horário de funcionamento</u>	Horário comercial () Permanente (diurno) () 24 horas () Emergência (X)
<u>Documentação do animal</u>	Livro de registro () Controle entrada/saída () Ficha clínica individual (X) Ficha necropsia () Outro: _____ _____
<u>Descarte do efluente</u>	Esgoto doméstico () Fossa séptica ()
<u>Descarte de lixo comum</u>	Coleta especial (aterro) () Coleta especial (incineração) () Enterro () Queima ()
<u>Descarte de Carcaça</u>	Coleta especial (aterro) () Coleta especial (incineração) () Enterro () Queima () Coleção ()

14 - OBJETIVO A QUE SE DESTINA E ESTRUTURA MÍNIMA NECESSÁRIA

RECEPÇÃO	I. <u>Área abrigada, sombreada, bem ventilada e com pouco ruído?</u> Sim (X) Não ()
	II. <u>Há barreira que impeça o animal visualizar o meio externo?</u> Sim (X) Não ()
	III. <u>Há disponibilidade de água para consumo e higienização?</u> Sim (X) Não ()
	IV. <u>Equipamentos mínimos para primeiros cuidados e manutenção dos animais</u> Caixas de contenção (S) Piscinas (N) Gaiolas (S) Toalhas (S) Gaze (S) Soro fisiológico (S) Outros:
ADMISSÃO ESTABILIZAÇÃO	I. <u>Área abrigada, bem iluminada e com barreira que impeça o animal de ver o ambiente externo?</u> _____ _____ Sim (X) Não ()
	II. <u>Área protegida de intempéries, ventilada e com controle de temperatura?</u> Sim (X) Não ()
	III. <u>Área livre para transferência dos animais durante desinfecção do recinto?</u> Sim (X) Não ()
	IV. <u>Paredes e pisos impermeáveis ou impermeabilizáveis?</u> Sim (X) Não ()
	V. <u>Sistema de drenagem de águas contaminadas no piso?</u> Sim (X) Não ()
	VI. <u>Sistema de segregação de resíduos sólidos, oleosos e hospitalares?</u> Sim (X) Não ()
	VII. <u>Sistema de armazenamento de efluentes contaminados e previsão de tratamento prévio ao descarte?</u>

<p>Sim () Não (X)</p>
<p><u>VIII. Disponibilidade de água potável para consumo e higienização?</u> Sim (X) Não ()</p>
<p><u>IX. Disponibilidade de energia elétrica?</u> Sim (X) Não ()</p>
<p><u>X. Área abrigada e equipada exclusivamente para a preparação e conservação dos alimentos?</u> Sim () Não (X)</p>
<p><u>XI. Equipamentos e materiais necessários aos cuidados veterinários e exames clínicos básicos, manejo e acomodação.</u> <u>Pia (X) coletor de material perfuro-cortante (S) mesa de procedimentos material impermeável (S) soro fisiológico (S) autoclave (N) balança (S) máquina fotográfica (S) estetoscópio (S) paquímetro (S) trena (S) termômetro (S) álcool 70% (S) algodão/gaze (S) seringas / agulhas (S) sondas (S) lâminas microscopia (S) tubos (Falcon, Eppendorf, Criotubo) (N) centrífuga (N).</u></p>
<p><u>XII. Área para armazenamento de equipamentos e materiais.</u> Sim (N) Não ()</p>
<p><u>XIII. Sistema de lavanderia próprio ou de terceiros.</u> Sim () Não (N)</p>
<p><u>XV. Área destinada às atividades administrativas registro e arquivo de documentos</u> Sim () Não (N)</p>
<p><u>XII. Área disponível para alojamento dos animais.</u> <u>Espaço suficiente entre as caixas (S) Separação entre presas e predadores ()</u> <u>Separação do cockpit - volatização gases ()</u></p>
<p><u>XIII. Capacitação da Equipe. Adequada</u> <u>Local de trabalho na embarcação: Adequado</u> <u>Local de descanso: Adequado</u> <u>Local de alimentação: Adequado</u></p>

16 - CONCLUSÕES

As conclusões serão apresentadas no Relatório de Vistoria da Embarcação BARU GORGONA, no âmbito do processo 02022.000336/2014-53.